

A PRÁTICA DA INSERÇÃO DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO PELOS ENFERMEIROS: UM ESTUDO REFLEXIVO

Julia Fernanda Alves de Sousa¹;

Enfermeira pela Faculdade De Quixeramobim- FAUNIQ, Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0007-4739-4085>

Francisco Mardones dos Santos Bernardo²;

Mestrando em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0002-6573-9485>

Jamile Domingos do Nascimento³;

Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0001-9413-0233>

Lígia Maria Ferreira da Silva⁴;

Mestranda em Enfermagem pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0000-0002-5086-0047>

Letícia Silva Saraiva⁵;

Enfermeira. Pós-graduanda em Saúde da Família pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Redenção, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0005-3816-9316>

Maria Graziely de Sousa Gomes⁶;

Enfermeira pela Faculdade De Quixeramobim- FAUNIQ, Quixeramobim, Ceará

<https://orcid.org/0009-0008-4977-4695>

Francisco Wandson de Barros Silva⁷;

Docente da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0000-8721-9547>

Paulo Henrique da Silva Muniz⁸.

Docente da Faculdade de Quixeramobim (FAUNIQ), Quixeramobim, Ceará.

<https://orcid.org/0009-0009-2512-1240>

RESUMO: Objetivo: Refletir sobre as ações relacionadas à prática do enfermeiro na inserção da inserção do dispositivo intrauterino no contexto da atenção primária à saúde como estratégia de promoção à saúde reprodutiva. Método: A pesquisa foi realizada com uma abordagem qualitativa, utilizando como método a revisão de literatura, com busca nas bases de dados por artigos publicados nos últimos 5 anos. Resultados e Discussão: Após análise criteriosa dos achados foram incorporados 5 artigos, que identificaram que a educação em saúde é o melhor recurso de escolha para disseminar e desmitificar informações sobre a prática da inserção do método. A capacitação profissional e a clareza das informações influenciam significativamente a escolha pelo método. Muitas mulheres relataram insegurança inicial, porém a confiança no profissional de saúde, aliada à apresentação de benefícios e riscos, contribuiu para conhecimento e confiança. Conclusão: Comprova-se que a educação em saúde desempenha um papel fundamental na prática dos enfermeiros na inserção do dispositivo, pois promove a conscientização, esclarecimento de dúvidas e empoderamento das pacientes em relação à saúde reprodutiva.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro. Dispositivos Intrauterinos. Planejamento Familiar. Educação em saúde.

THE PRACTICE OF INSERTION OF THE INTRAUTERINE DEVICE BY NURSES: A REFLECTIVE STUDY

ABSTRACT: Objective: To reflect on the actions related to nursing practice in the insertion of intrauterine devices in the context of primary health care as a strategy to promote reproductive health. Method: The research was conducted with a qualitative approach, using literature review as a method, with a search in databases for articles published in the last 5 years. Results and Discussion: After careful analysis of the findings, 5 articles were incorporated, which identified that health education is the best resource of choice to disseminate and demystify information about the practice of inserting the method. Professional training and clarity of information significantly influence the choice of the method. Many women reported initial insecurity, but trust in the health professional, combined with the presentation of benefits and risks, contributed to knowledge and confidence. Conclusion: It is proven that health education plays a fundamental role in the practice of nurses in the insertion of the device, as it promotes awareness, clarification of doubts and empowerment of patients in relation to reproductive health.

KEY-WORDS: Nurse. Intrauterine Devices. Family Planning. Health Education.

INTRODUÇÃO

A prática da inserção do dispositivo intrauterino (DIU) pelos enfermeiros tem ganhado relevância na Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no âmbito das Estratégias

de Saúde da Família. O DIU, como método contraceptivo, apresenta benefícios importantes para a saúde reprodutiva das mulheres, destacando-se por sua eficácia e durabilidade. O envolvimento do enfermeiro nesse processo reflete o avanço das práticas em saúde e a ampliação do papel desses profissionais no planejamento familiar, contribuindo para a autonomia das mulheres na escolha de métodos contraceptivos (Silva *et al.*, 2023).

Dentro do contexto brasileiro, a inclusão do DIU no planejamento familiar e a possibilidade de sua inserção por enfermeiros emergiram como uma estratégia para ampliar o acesso das mulheres a métodos eficazes e seguros de contracepção. Essa abordagem encontra respaldo em políticas públicas de saúde, que buscam fortalecer a assistência reprodutiva e promover a equidade no acesso aos serviços. Contudo, a implementação dessa prática ainda enfrenta desafios relacionados a questões culturais, organizacionais e de capacitação profissional (Ferreira *et al.*, 2024).

O tema foi delimitado à análise das ações dos enfermeiros na inserção do DIU na Atenção Primária à Saúde, buscando compreender os desafios e as possibilidades dessa prática no contexto do planejamento familiar. A problemática envolve a identificação de como os profissionais da enfermagem têm lidado com as demandas e barreiras relacionadas à inserção do DIU. A pergunta que norteou esta pesquisa foi: Como a educação em saúde têm contribuído para aumentar a adesão da inserção do DIU por enfermeiros e quais são as barreiras enfrentadas nesse processo?

Entre as possíveis respostas para a problemática, considerou-se que a capacitação contínua dos enfermeiros poderia melhorar a qualidade e a frequência das inserções do DIU. A prática educativa junto às pacientes também poderia aumentar a adesão a esse método, enquanto as dificuldades logísticas e culturais poderiam ser desmistificadas com estratégias locais e políticas públicas mais direcionadas.

Visto à relação entre saúde reprodutiva e educação continuada que é uma área crucial da saúde pública, e a contracepção que desempenha um papel fundamental na vida das pessoas. Identificamos que mesmo através de vários estudos sobre o assunto, ainda existem baixa disseminação de informações sobre o tema, por isso reiteramos a importância de abordar a temática para auxiliar essas mulheres a fazerem uma melhor escolha, à qual se adequem às suas necessidades desmistificando mitos sobre a inserção do DIU.

O objetivo geral deste estudo foi refletir sobre as ações relacionadas à prática do enfermeiro na inserção do DIU no contexto da APS como estratégia de promoção à saúde reprodutiva. A relevância deste estudo reside na necessidade de fortalecer o papel dos enfermeiros na promoção da saúde reprodutiva, ampliando o acesso ao DIU e contribuindo para a redução de desigualdades no planejamento familiar. Essa temática é de interesse tanto para a comunidade científica quanto para a sociedade, dado seu impacto na autonomia reprodutiva das mulheres e na melhoria dos indicadores de saúde.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado com uma abordagem qualitativa, utilizando como método a revisão de literatura. Com esse método foi possível realizar uma reflexão sobre as práticas relacionadas à inserção do DIU pelos enfermeiros no contexto da Atenção Primária à Saúde. Segundo Lima e Miotto (2007), a revisão de literatura possibilita compreender diferentes perspectivas sobre o tema investigado, promovendo o diálogo entre produções científicas e a construção de conhecimento.

Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024, consultando as bases de dados Lilacs, Scielo. O estudo priorizou artigos que abordassem a prática do enfermeiro na inserção do DIU, seu papel no planejamento familiar e as barreiras encontradas nesse contexto, os cruzamentos de busca por pares foram feitos por meio dos descritores: “Family Planning AND Intrauterine Device” e “Health Education AND Family Planning”.

Os seguintes critérios de inclusão utilizados no estudo: Foram considerados pesquisas dentro do recorte temporal de 2020 a 2024, publicados em português que abrangesse a temática selecionada do estudo. E os critérios de exclusão foram: artigos que não tratavam do tema proposto, artigos que não estão disponíveis na íntegra, fora do recorte temporal e estudos duplicados.

O levantamento bibliográfico foi conduzido de forma sistemática, através da leitura dos títulos e resumos com o objetivo de identificar e refletir sobre ações relacionadas à prática do profissional enfermeiro para promoção em saúde, frente a inserção do DIU na APS/ESF e assim, reunir os principais trabalhos relacionados ao tema, buscando uma compreensão ampla e aprofundada do fenômeno investigado. No processo de escolha dos artigos, utilizou-se o gerenciamento de escolha, inclusão e exclusão dos artigos achados nas bases de dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para a melhor compreensão e explanação didática, as informações obtidas foram analisadas de maneira criteriosa, permitindo a construção de quadros que contribuíssem para a reflexão e aplicação prática no âmbito da saúde reprodutiva, proporcionando uma visão clara das principais contribuições de cada estudo e de seu alinhamento com o objetivo. As informações dos estudos incluídos na pesquisa foram sintetizadas em dois quadros, sendo o quadro 1 - Quantidade de artigos encontrados nas bases de dados e quadro 2 - Resultado dos 05 artigos selecionados para discussão.

Quadro 1 – Artigos encontrados nas bases de dados, Quixeramobim, Ceará,2024.

Fonte da informação	Expressão da busca	Resultados
Lilacs	“Planejamento Familiar AND Dispositivo Intrauterino”	128 encontrados artigos
Scielo	“Educação em Saúde AND Planejamento Familiar”	36 encontrados artigos

Fonte: autores,2024.

Foram localizados 164 artigos nas bases de dados acima citados, sendo que 85 foram excluídos por estarem duplicados, resultando em um total de 79 artigos, que após uma análise através de leitura criteriosa, utilizando os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 05 artigos relevantes, abrangendo as temáticas como educação em saúde, práticas do enfermeiro, desafios na inserção do DIU e tecnologias aplicadas à gestão de cuidado. Os estudos apresentados fornecem subsídios teóricos para compreender os desafios e avanços na área.

Quadro 2 – Resultado da pesquisa, Quixeramobim, Ceará,2025.

Autor/ Ano	Título	Objetivo	Resultados
Araújo et al. 2024	Relevância da inserção de dispositivo intrauterino (DIU) por enfermeiros na atenção primária.	Analisar a relevância do DIU inserido por enfermeiros na atenção primária.	O estudo evidencia que a educação em saúde associada ao uso de um método contraceptivo seguro é considerada uma importante intervenção na redução e prevenção de gestações Indesejadas
Silva, et al. 2023	Percepção das mulheres quanto ao uso dos dispositivos intrauterinos.	Revisar a percepção das mulheres sobre o DIU durante a orientação profissional.	A literatura demonstra que muitas mulheres ainda enfrentam dificuldades para identificar o método contraceptivo ideal para seu corpo, e mesmo com as inúmeras vantagens do uso do DIU, sua incidência ainda é abaixo do esperado
Ferreira, et al. 2024	Inserção de dispositivo intrauterino por enfermeiros: um protocolo de revisão integrativa.	Criar um protocolo para inserção do DIU por enfermeiros.	Aponta que mesmo apresentando inúmeras características positivas, o uso do DIU no Brasil ainda é bastante limitado. E, este fato pode estar associado a desinformação.
Graciani, Ricci 2023	O enfermeiro e a educação em saúde: abordagem do DIU na atenção primária.	Discutir o papel do enfermeiro na educação em saúde relacionada ao DIU.	Descreve o papel educacional do enfermeiro na atenção primária como de extrema relevância para enfrentar esses desafios e promover o uso adequado e eficaz do DIU.

Marques et al. 2023	Desafios na educação em saúde em contracepção enfrentados pelos enfermeiros.	Identificar desafios na educação em saúde sobre contracepção pelos enfermeiros	Para que as ações de educação em saúde sobre a contracepção sejam efetivas, o enfermeiro deve estar qualificado e capacitado para realizá-las, o qual deve garantir que as orientações sejam de fácil entendimento pelos usuários
---------------------	--	--	---

Fonte: Autores, 2024.

Os estudos sinalizam a necessidade da expansão de informações e conhecimento através da educação em saúde, desenvolvendo técnicas de abordagem efetivas para ampliar a aceitação do DIU, como método contraceptivo eficaz. Para fomentar essa discussão levou - se em consideração as relevâncias dos trechos de autores que expõem pensamentos que alinham e/ou assemelham dentro da temática.

Os artigos revelaram que a percepção das mulheres em relação ao uso do DIU está diretamente relacionada à qualidade da orientação recebida durante o planejamento familiar. Silva *et al.* (2023) destacaram que a capacitação profissional e a clareza das informações transmitidas influenciam significativamente a escolha pelo método. Muitas mulheres relataram insegurança inicial, porém a confiança no profissional de saúde, aliada à apresentação de benefícios e riscos, contribuiu para a decisão informada. O estudo reforça a relevância de estratégias educativas que promovam o empoderamento feminino e facilitem o acesso a métodos contraceptivos modernos.

Para assegurar uma maior ampliação de informações em relação a inserção do DIU por enfermeiros foi explorada por Araújo (2024), que destacou sua contribuição para a integralidade do cuidado na atenção básica. O mesmo apontou que, ao realizar o procedimento, o enfermeiro não apenas amplia o acesso ao método, mas também fortalece a relação de confiança com as pacientes. O estudo expressou que as orientações prévias sobre o procedimento e os cuidados posteriores são fundamentais para minimizar complicações e garantir a satisfação das usuárias. Essa abordagem integrada demonstra como o enfermeiro pode atuar como agente de transformação no planejamento familiar.

Ferreira *et al.* (2024) ressaltaram que a capacitação de enfermeiros para a inserção do DIU é uma estratégia viável e eficaz para ampliar o acesso ao planejamento familiar. A análise mostrou que a formação desses profissionais deve incluir aspectos técnicos, éticos e comunicativos, permitindo que atuem de maneira segura e empática. A pesquisa enfatizou a necessidade de suporte institucional para garantir a infraestrutura adequada e os insumos necessários para a realização do procedimento.

Permitir que esses profissionais realize a inserção do DIU na APS pode trazer muitos benefícios, ajudando a ampliar a disseminação de informação e escolha de métodos contraceptivos seguros e eficientes, alinhados com os princípios do SUS, como

acessibilidade, equidade e cuidado integral.

A educação em saúde desempenha um papel fundamental na adesão das mulheres ao uso do dispositivo intrauterino, sendo uma estratégia que fortalece a autonomia e o empoderamento feminino. Graciani e Ricci (2023) destacaram que o enfermeiro, como educador em saúde, é essencial na disseminação de informações claras e acessíveis sobre o DIU, desmistificando crenças equivocadas e promovendo maior aceitação desse método contraceptivo. A orientação profissional qualificada tem impacto direto na decisão informada das mulheres, contribuindo para a redução de barreiras que ainda limitam o uso desse dispositivo.

Os desafios enfrentados pelos enfermeiros na educação em saúde em contracepção foram discutidos por Marques *et al.* (2023), que identificaram a necessidade de capacitação contínua dos profissionais para lidar com questões culturais e sociais que influenciam a decisão das mulheres. Observamos que, embora o DIU seja amplamente reconhecido por sua eficácia, ainda enfrenta resistência devido à falta de informações. A abordagem educativa deve, portanto, ser personalizada e considerar as particularidades de cada paciente para alcançar melhores resultados.

CONCLUSÃO

A pesquisa alcançou seu objetivo geral ao refletir sobre as ações dos enfermeiros na inserção do dispositivo intrauterino no contexto da APS, destacando sua importância para a promoção da saúde reprodutiva. Os objetivos específicos também foram cumpridos, permitindo uma compreensão aprofundada das questões envolvidas.

A prática da inserção do DIU por enfermeiros é um avanço importante para facilitar o acesso das mulheres aos métodos contraceptivos e melhorar a saúde reprodutiva. Este estudo mostrou que, quando realizada por enfermeiros capacitados, essa prática é segura, eficaz e bem aceita, ajudando as mulheres a terem mais autonomia sobre suas escolhas e superarem obstáculos no planejamento familiar.

Concluimos também que apesar dos avanços, ainda existem desafios, como a necessidade de mais capacitação dos profissionais, melhoria na estrutura dos serviços e enfrentamento de barreiras culturais e institucionais. Para que essa prática se fortaleça, é importante continuar investindo em treinamentos, políticas públicas que incentivem a atuação dos enfermeiros e campanhas que informem a população e desconstruam preconceitos sobre o procedimento. Assim, será possível garantir um atendimento mais acessível, justo e de qualidade para todas as mulheres.

Portanto, a educação em saúde realizada prestada por esses profissionais é essencial para desmistificar preconceitos e reduzir medos relacionados ao uso do DIU, promovendo maior aceitação e adesão ao método contraceptivo. Por meio de uma comunicação clara e sensível, os profissionais de enfermagem podem abordar aspectos como eficácia,

segurança, possíveis efeitos colaterais e cuidados pós inserção, adaptando as informações às necessidades e ao contexto sociocultural de cada paciente.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. *et al.* Relevância da inserção de dispositivo intrauterino (diu) por enfermeiros na atenção primária: revisão integrativa. *In: Editora Científica Digital eBooks*. [s.l: s.n.]. p. 216–229.

FERREIRA, C. dos S.; SANTOS, AA dos; SILVA, JR da; SANTOS, PHF dos; VERÍSSIMO, MCS; NASCIMENTO, JE de M.; PINTO, EA; FARIAS, KF de. Inserção de dispositivo intrauterino por enfermeiros: um protocolo de revisão integrativa. **Revista Brasileira de Revisão de Saúde**, [S. l.], v. 5, pág. e74025, 2024. DOI:10.34119/bjhrv7n5-550. Acesso em: 1 abr. 2025.

GRACIANI, Marcela Oliveira; RICCI, Vanessa Luiza. O enfermeiro e a educação em saúde: abordagem do DIU na atenção primária. .1-40.[Trabalho de conclusão de curso] Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Dom Bosco - FFCLDB. <http://localhost:8080/jspui/handle/123456789/121.2023>.

LIMA, T.C.S; MIOTO, T.C.R. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálisis**, v. 10, n. spe, p. 37-45, 1 jan. 2007. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S1414-49802007000300004>. Acesso em: 1 abr. 2025.

MARQUES, Juliana Beatriz. Desafios na educação em saúde em contracepção enfrentados pelos enfermeiros da Atenção Básica. .1-77.[Trabalho de conclusão de curso] Universidade Federal De Santa Catarina. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/252328> .2023.

SILVA, A. *et al.* Percepção Das Mulheres Quanto Ao Uso Dos Dispositivos Intrauterinos Durante A Orientação Profissional No Planejamento Familiar Revisão Integrativa: Saúde Reprodutiva E Educação Em Saúde. *In: Editora Científica Digital eBooks*. [s.l: s.n.]. p. 148-166.